

PROCESSO nº 90/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO PERMANENTE DE CURSO DE EXTENSÃO CENTRO DE ARQUITETURAS E AGRICULTURAS URBANAS UNIFEBE - CAAU.

PARECER nº 65/16
DATA: 19/10/16

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Permanente de Curso de Extensão Centro de Arquiteturas e Agriculturas Urbanas UNIFEBE - CAAU.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto Permanente de Curso de Extensão Centro de Arquiteturas e Agriculturas Urbanas UNIFEBE - CAAU.

Brusque, 19 de outubro de 2016.

Alessandro Fazzino (Vice-Reitor, no exercício da Presidência do CONSUNI) _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

Marcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____

CENTRO DE ARQUITETURAS E AGRICULTURAS URBANAS UNIFEBE
Curso de Arquitetura e Urbanismo UNIFEBE

Juliana Torquato Luiz e Marcellus Aguiar

PROJETO TÉCNICO

1. TÍTULO DO PROJETO

CENTRO DE ARQUITETURAS E AGRICULTURAS URBANAS UNIFEBE – CAAU

2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Arquiteturas e Agriculturas Urbanas – CAAU UNIFEBE constitui um espaço de estudos, pesquisas, laboratórios experimentais e ações de extensão voltados à produção sócio espacial através do desenvolvimento de projetos de arquiteturas sustentáveis e alternativas pensados para os contextos urbanos da Cidade. Neste, a agricultura urbana torna-se uma dimensão de pesquisa e ação estratégica face ser um tema que irá articular projetos e ações de produção agroalimentar de hortas, pomares, jardins e demais formas de cultivos em espaços com limites de solo.

O CAAU é uma proposta do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE com demais áreas de conhecimento. A agroecologia, arquitetura sustentável e bioconstrução, urbanismo, paisagismo, geografia humana e urbana, sociologia, antropologia, patrimônio histórico e cultural, história ambiental e da arquitetura, são algumas das áreas que compõem esse exercício inter e transdisciplinar na constituição do CAAU. Nesse sentido, os projetos e ações a serem desenvolvidas terão como horizonte metodológico a produção conjunta de conhecimentos e saberes a partir do envolvimento de diferentes cursos e grupos de pesquisa da Instituição.

3. OBJETIVOS DO CAAU

O CAAU UNIFEBE objetiva desenvolver e incentivar projetos estruturantes nas instâncias de produção de espaços habitacionais, de lazer, dentre outros orientados para o uso e ocupação sustentável da Cidade a partir da relação entre arquitetura, urbanismo e agricultura.

Os objetivos específicos originados a partir deste são:

- O desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a produção de espaço urbano a partir de práticas sustentáveis, pautadas nos princípios da agroecologia, a partir do CAAU – como um centro de referencia em tais problemáticas;
- Produção científica constituída a partir de um Núcleo de Pesquisa composto por docentes e discentes da UNIFEBE, em parceria com demais Instituições de Ensino e Pesquisa;
- Desenvolver e ampliar as ações de arquitetura e agricultura urbana a partir do espaço da UNIFEBE, considerando este como um laboratório experimental de estudos e pesquisas orientados por princípios de inovação e tecnologias alternativas;
- A construção de projetos de hortas, localizadas dentro da UNIFEBE voltadas às dimensões comunitárias, de lazer, terapia, pedagógicas, dentre outras produções experimentais que conjugam a produção de alimentos com a constituição de demais espaços construídos (habitação, recuperação de áreas degradadas e de encosta, projetos de praças e demais espaços de uso comum);
- Envolvimento da Comunidade – externa e interna – em ações de produção de conhecimentos e extensão;
- Elaboração de um projeto estruturante a ser submetido em edital de chamada pública a órgãos de fomento à pesquisa;
- Divulgação científica sistemática dos trabalhos produzidos no CAAU.

4. JUSTIFICATIVAS

A tendência, acentuada nas últimas três décadas, de migração da população brasileira do campo para as cidades coloca a necessidade de repensar a organização das atividades até então consideradas essencialmente urbanas ou rurais. E com enorme crescimento da pobreza urbana e metropolitana, do desemprego e da insegurança alimentar nas últimas décadas, voltou a colocar na ordem do dia a questão da autoprodução de alimentos e como esta contribui para outras dimensões da recuperação e revitalização de ambientes construídos e áreas da cidade. Este quadro socioeconômico colocou, lado a lado, força de trabalho e conhecimento disponíveis, que podem ser utilizados para a prática de agricultura urbana.

O objetivo acadêmico, técnico e social desta proposta é que o CAAU – Centro de Arquiteturas e Agriculturas Urbanas, seja um espaço referência acadêmica e comunitária de produção de conhecimentos científicos e ações de inovação e tecnologias que possam dar respostas aos diferentes problemas relacionados às formas de uso, ocupação e construção do espaço urbano.

O envolvimento de estudos e projetos de agricultura urbana torna-se uma ferramenta para que estudantes, docentes e a comunidade do entorno, carente de alimentos saudáveis, possam aprimorar pesquisas, conhecimentos e, melhorar sua qualidade de vida, considerando as diferentes contribuições esta pode gerar (pedagógicas, paisagísticas, arquitetônicas, lazer, econômicas, dentre outras).

A primeira ação do CAAU será a implantação de uma horta na Instituição. Com o intuito de estruturar a horta no terreno já selecionado, esta irá servir como referência para a comunidade e fazer despertar o interesse por pesquisas e ações de extensão no que tangem o pensar e repensar a cidade, o modo de consumo, o meio ambiente. A horta também será um instrumento de organização e formação social para professores e a comunidade do entorno, do qual o resultado é muito mais que alimento saudável. Dessa forma, considera-se conveniente trazer este debate, na teoria e na prática, para dentro do espaço referencial.

Além disso, este projeto considera a prática da AU atividade integradora na gestão territorial e ambiental dos espaços urbanos, promovendo cidades ecológicas. A gestão dos resíduos sólidos, a utilização dos resíduos orgânicos para a produção da compostagem; o uso das podas verdes da cidade; a captação e uso de água da chuva para irrigação; o enverdecimento das cidades através do plantio de árvores e do cultivo das próprias hortas; o uso racional e o manejo ecológico do solo - são algumas das orientações e conhecimentos previstos neste projeto e que caminham numa perspectiva de diminuição dos desequilíbrios ecológicos e que contribuem na construção de cidades mais agradáveis. Todo este viés ambiental potencial da AU foi incluído nesta proposta, justamente porque pretende-se trabalhar esta temática no ambiente das hortas comunitárias da UNIFEBE, estimulando estudantes e comunidade em geral, universidades e outros interessados a aliar o desenvolvimento social com preservação ambiental.

A produção e beneficiamento de alimentos e fitoterápicos como estratégia de aprimoramento de ambientes construídos, visa a recuperação e revitalização de diferentes tipologias de espaços (espaços habitacionais, espaços de uso público em

desuso, terrenos baldios, áreas comunitárias de uso comum, áreas verdes e corredores ecológicos, espaços com limites de solo, dentre outros).

A Agricultura Urbana (AU) tem um conceito multidimensional que inclui a produção, a transformação, a comercialização e a prestação de serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas, voltados ao autoconsumo ou comercialização, aproveitando-se, de forma eficiente e sustentável os recursos locais (solo, água, resíduo, mão de obra e saberes). Estas atividades são praticadas nos espaços, urbanos e periurbanos, estando vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades.

5. AÇÕES E PROJETOS EM ANDAMENTO

Atualmente o CAAU conta com o Grupo de Estudo “Cidade das Hortas”, composto por 4 professores e 5 estudantes de da 5ª e 6ª fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo e tem promovido atividades educacionais no âmbito de oficinas técnicas em compostagem e gestão de resíduos urbanos; hortas verticais e para espaços com limite de solos, com os estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

O CAAU também conta com o Galpão de Arquitetura e Urbanismo, instalado próximo à área proposta para o projeto de instalação das hortas, o qual servirá de base para oficinas, capacitações técnicas, encontros de estudo e pesquisa.

O Projeto de Hortas Comunitárias é um dos projetos já em processo de estudo e pesquisa a ser implementado em um terreno localizado dentro da área da UNIFEBE e irá compor o espaço e as ações do CAAU.

O desenvolvimento das hortas se dará também através do envolvimento de aproximadamente 100 estudantes selecionados no Programa de Bolsas de Estudo do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina. Estes estudantes terão disponibilidade de 20 horas semestrais para o trabalho voluntário nas hortas. Toda a orientação e formação será oferecida pelos envolvidos do CAAU, o qual também conta com a participação de uma Agrônoma. A abordagem metodológica e os conhecimentos sobre a horta advem da agroecologia em diálogo com áreas da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. O enfoque comunitário se dará através do envolvendo famílias do entorno da instituição, associação de moradores e escolas. Este público terá a possibilidade de trabalhar em canteiros próprios de hortas, acompanhados pelos voluntários. O objetivo desta ação é a produção de alimentos saudáveis para o autoconsumo de estudantes e de famílias beneficiárias da comunidade, a capacitação produtiva dos envolvidos, a educação ambiental, alimentar e nutricional e a possibilidade

de desenvolver projetos pilotos de Agricultura Urbana de referência acadêmica e comunitária.

Desta forma, este projeto propõe a articulação entre a UNIFEBE, a Comunidade e a SED – Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, para o desenvolvimento da AU na área de abrangência desta proposta de trabalho.

Também está em curso a integração do projeto de Hortas Verticais no âmbito de uma parceria com a EMBRAPA, a partir das relações entre a Professora Juliana Torquato Luiz e a pesquisadora Marta Ricci da Embrapa, no âmbito do primeiro projeto de pesquisa sobre Agricultura Urbana no Brasil desenvolvida pela referida instituição.

Ações a serem implementadas a partir dos estudos e pesquisas desenvolvidas:

- Implantar horta, pomar e horto medicinal com base agroecológica;
- Realizar trabalho de gestão de resíduos orgânicos através da compostagem;
- Potencializar a produção agroecológica a partir da produção de insumos orgânicos para o processo de adubação da terra;
- Desenvolver ações educativas sobre Agricultura Urbana e Cidade Sustentável incentivando a produção de espaços integrados que respondem à diferentes funções (morar, trabalhar, lazer...).
- Desenvolver projetos de Habitação orientados por tais princípios;
- Fomentar e assessorar tecnicamente educadores, estudantes, escolas e a comunidade do entorno, para a recuperação de espaços construídos e áreas degradadas a partir de projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos que integram a produção de alimentos nos mesmos;
- Estimular ações de recuperação e revitalização de áreas verdes;
- Promover e orientar sobre a recuperação de espaços construídos através de projetos de Agricultura Urbana;
- Receber visitas de comunidades, municípios, escolas, universidades e outros atores interessados em desenvolver projetos de AU.

6) METODOLOGIA

A coordenação do projeto será do CAAU – Centro de Agricultura Urbana da UNIFEDE, desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEDE.

O grupo de estudo e pesquisa Cidade das Hortas será o orientador principal das ações e projetos a serem desenvolvidos, em parceria com demais atores que poderão integrar o projeto a medida que demandas técnicas forem requerem a participação de conhecimentos específicos.